

WEBCONFERÊNCIA:



Vivemos na era da informação, em que o desenvolvimento das tecnologias da informação e da comunicação exige um reposicionamento de perspectivas nas formas da construção de conhecimento, criando necessidades urgentes para a aprendizagem dos sujeitos no século XXI. A atual dinâmica da contemporaneidade impõe constante aperfeiçoamento e atualização, em que o pensamento autônomo é essencial para que os profissionais, especialmente os da área educacional, ultrapassem os limites da mera execução, adaptando-se às mudanças econômicas, sociais e tecnológicas, bem como enfrentando novas maneiras de assimilar o volume cada vez maior de informações.

Uma das ferramentas cada vez mais utilizadas tanto no campo da formação continuada como no da comunicação corporativa é a webconferência, que, apoiada na educação a distância, é uma ferramenta inovadora que amplia a interação entre os profissionais integrados. Com a popularização



Fabíola Cavalcanti*

recurso de aprendizagem

da internet e da conexão em banda larga, a reunião online passou a ser considerada uma poderosa mídia que utiliza o potencial e benefícios da internet para atuar como facilitadora da aprendizagem nos contextos virtuais, ao permitir que conferencistas apresentem ideias e deem suporte a dúvidas, permitindo um feedback dos participantes.

A webconferência como recurso para aprendizagem permite, através de aplicativos e recursos, o compartilhamento de voz, vídeos, textos e arquivos via web. É possível compreender esse serviço como um pilar a mais na transmissão de conhecimentos. A utilização da conferência via internet, como recurso de interação e aprendizagem, vem crescendo tanto na área empresarial privada como nos espaços acadêmicos, contribuindo positivamente para as relações entre quem ensina e quem aprende.

Dulce Márcia Cruz e Marialice Moraes, em *Manual de videoconferência*, especificam algu-

mas vantagens e desvantagens do uso da webconferência, considerando o atual contexto tecnológico. Para as autoras, dentre as vantagens encontradas, podem constar o espaço colaborativo para socialização e aprendizado em grupo, a seleção e o planejamento de cursos interativos e a escolha dos meios de transmissão de acordo com a possibilidade, a disponibilidade e a demanda.

Podemos ressaltar outras vantagens, como a possibilidade de as informações chegarem a pontos geograficamente afastados, de escolha em relação aos conteúdos e, especialmente, a oportunidade para que a aprendizagem aconteça em tempo real e de maneira interativa, já que pessoas podem se ver e ouvir simultaneamente. Além do mais, esse tipo de reunião pode ser gravada, oferecendo a oportunidade de ser vista em qualquer outro momento. Outro fator que explica o crescimento dessa ferramenta está diretamente ligado à sua viabilidade financeira e prática, em

termos de aproximação cliente/empresa e formador/educando.

Entre as desvantagens desse gênero, de acordo com Dulce Márcia e Marialice Moraes, estariam a baixa qualidade de som e imagem, em alguns casos, e o desconhecimento do potencial didático desse gênero, reduzindo-o a mera reprodução de aulas expositivas, com pouca ou nenhuma interação entre os participantes.

Além da dimensão econômica, em que a webconferência ocupa uma posição vantajosa pelos diversos motivos já mencionados, o contexto das transformações tecnológicas impõe naturalmente, como exigência, a ampliação dos processos de disseminação e de construção do conhecimento. Através das webconferências, participantes podem vir a desenvolver uma aprendizagem cada vez mais auto-dirigida e colaborativa. ■

*Pedagoga da equipe Microkids Tecnologia Educacional

www.microkids.com.br